

Sabia que ...

... as florestas de kelp estão em risco?

Uma equipa internacional de investigadores está a apelar a um investimento global de 14 mil milhões de dólares para proteger e restaurar um dos ecossistemas marinhos mais valiosos e negligenciados do planeta: as florestas de kelp (algas gigantes).



O estudo, publicado por cientistas da Universidade de Nova Gales do Sul (UNSW) em colaboração com a Kelp Forest Alliance, estabelece pela primeira vez um referencial financeiro claro para a conservação global deste habitat essencial.

O financiamento proposto visa concretizar o Kelp Forest Challenge, uma iniciativa mundial que pretende proteger três milhões de hectares e restaurar um milhão de hectares de florestas de kelp até 2040.

Estas florestas submarinas cobrem quase um terço das linhas costeiras do mundo, desempenhando um papel crucial na **proteção das pescas, absorção de carbono e manutenção da biodiversidade**, com um valor económico estimado em 500 mil milhões de dólares por ano.

No entanto, cerca de 60% das florestas de kelp desapareceram nas últimas cinco décadas, devido ao aquecimento dos oceanos, à poluição e à sobreexploração por ouriços-do-mar.

O valor de 14 mil milhões de dólares foi determinado com base em consultas a especialistas e numa análise dos custos de conservação marinha, permitindo alinhar o esforço de proteção das florestas de kelp com as iniciativas globais que visam preservar mangais e recifes de coral, no âmbito do programa Ocean Breakthroughs, das Nações Unidas.

“As florestas de kelp são o tecido vital dos mares frios do planeta, mas continuam invisíveis nas políticas nacionais e nos orçamentos globais de conservação”, afirma Aaron Eger, autor principal do estudo.



“Para cada dólar investido na conservação de kelp na Austrália, gastam-se entre dez a cem dólares em recifes de coral — apesar de dois terços dos australianos viverem junto a uma floresta de kelp”, acrescenta.

O investigador sublinha que definir uma meta financeira concreta é essencial para mobilizar a ação internacional e monitorizar o progresso.



Se o investimento for concretizado, permitirá salvaguardar as florestas de kelp para as gerações futuras, **protegendo a biodiversidade, estabilizando as zonas costeiras e sustentando comunidades locais desde a Tasmânia à Noruega e à Califórnia.**

Adaptação da publicação:

https://greensavers.sapo.pt/florestas-de-kelp-em-risco-cientistas-pedem-acao-mundial-ate-2040/?utm_source=SAPO_HP&utm_medium=app&utm_campaign=destaques#goog_rewarded